

Pardos são maioria no Brasil; no RS, a maior proporção é de brancos

CENSO 2022

Pardos passam a ser maioria no país

Parcela da população brasileira que se autodeclara branca diminui, enquanto a de pretos aumenta, aponta o IBGE

VINICIUS COIMBRA

vinicius.coimbra@zerohora.com.br

A quantidade de pessoas que se autodeclarou parda é a mais numerosa no Censo Demográfico 2022, que teve novos dados divulgados na sexta-feira. O grupo foi estimado em 92,083 milhões, ou 45,3% da população brasileira. É a primeira vez que a pesquisa registra o predomínio desse segmento desde o início da série histórica em 1991, quando o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) passou a adotar as cinco categorias atuais (amarelos, brancos, indígenas, pardos e pretos).

O resultado foi obtido com a resposta à pergunta: "A sua cor ou raça é: branca, preta, amarela, parda ou indígena?". Conforme o IBGE, cor ou raça é uma percepção que o informante tem sobre si mesmo (autoidentificação) e sobre como os outros moradores (ausentes) se autoidentificam. O levantamento indica ainda que há 88,25 milhões de brancos (43,5%), 20,65 milhões de pretos (10,2%), 1,69 milhão de indígenas (0,8%) e 850,13 mil de amarelos (0,4%) no Brasil.

Os autodeclarados pardos cresceram na comparação com o censo de 2010. O aumento também foi registrado entre pretos e indígenas. Brancos e amarelos caíram entre os dois estudos. Em 2010, a população branca era de 47,7% enquanto os pardos representavam 43,1%. Em 2022, há inversão de posições (confira gráfico ao lado). É a grande mudança de estrutura que apresentamos com os dados de 2022 – afirma Marta Antunes, responsável pelo Projeto de Povos e Comunidades Tradicionais do IBGE.

Estados

Essa etapa de divulgação do censo mostra o quantitativo da população por cor ou raça, dividida nas categorias branca, preta, parda, amarela e indígena, até o nível de município. O material também permite identificar a distribuição por sexo e faixa etária de cada um dos grupos analisados. Segundo o IBGE, com esses dados, será possível subsidiar estudos sobre demografia e desigualdades étnico-raciais no Brasil.

Entre os Estados, o Pará é a unidade da federação com a maior concentração de população parda:

69,9%. Em seguida estão Amazonas (68,8%) e Maranhão (66,4%). Os três Estados do Sul apresentam os menores pesos relativos da população parda: o RS é o com menos, 14,7%. Boa Vista do Ramos (AM) é o município onde, em proporção, mais pessoas se identificaram como pardas no país: 92,7%.

O RS é o Estado com a maior proporção branca: 78,4% (leia mais no texto ao lado). A segunda unidade da federação com maior peso relativo de população branca é Santa Catarina, com 76,3%. O Paraná, com 64,6%, é o terceiro. Os Estados com menor percentual de brancos são Amazonas (18,4%), Pará (19,3%) e Bahia (19,6%).

Já Morrinhos do Sul, no litoral norte do RS, é o município com a maior proporção de autodeclarados brancos no país: 97,4%.

A Bahia é o Estado com o maior peso relativo da população preta: 22,4%, seguida de Rio de Janeiro (16,2%) e Tocantins (13,2%). As menores proporções foram observadas em Santa Catarina (4,1%), Paraná (4,3%) e Amazonas (4,9%). Serrano do Maranhão (MA) é onde, proporcionalmente, mais pessoas disseram ser pretas no país: 58,5%. No RS, 709,8 mil pessoas se declararam pretas, o equivalente a 6,5% da população gaúcha.

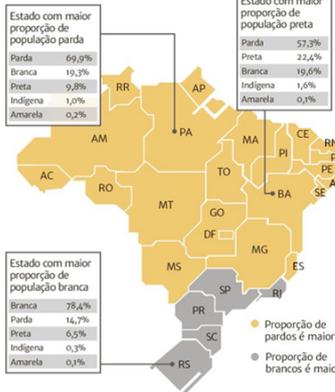
Indígenas

As três unidades da federação que mostraram a maior concentração populacional de indígenas foram Roraima (15,4%), seguida de Amazonas (12,5%) e Mato Grosso do Sul (4,2%). Rio de Janeiro e São Paulo apresentaram o menor peso relativo de população indígena, ambas com 0,1%.

Uramutã (RR) é o município com maior proporção de indígenas: 94,5%. O RS tem 36,1 mil indivíduos no grupo indígena, o equivalente a 0,3% dos habitantes. Já a população amarela tem o peso relativo na população mais elevado em São Paulo, com 1,2%. Em seguida, Paraná, com 0,9%, e Mato Grosso do Sul, com 0,7%. O que tem o menor grupo é o Rio Grande do Sul: 0,07% (8158 pessoas). Assai, no Paraná, é onde a parcela tem mais representatividade percentual: 11,5%.

As mudanças

Os pardos representam maioria em 22 Estados, enquanto os brancos são mais numerosos em cinco



UM OLHAR NO RS

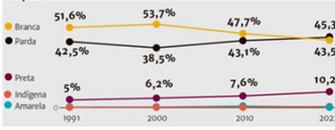
Onde há maior proporção de brancos, pardos e pretos

Brancos*	Pardos	Pretos
Morrinhos do Sul (Litoral Norte) 97,4%	Dois Irmãos das Missões (Missões) 37,3%	Álvorada 14,9% (Região Metropolitana)
Forquetinha (Vale do Taquari) 97,2%	Lajedo do Bugre (Norte) 35,4%	Formigueiro (Centro) 14,8%
Monte Belo do Sul 96,2% (Serra)	Boa Vista das Missões (Missões) 33,8%	Viamão (Região Metropolitana) 13%

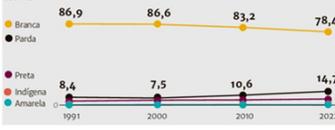
* estes municípios são também os que têm maior proporção de brancos no país.

AO LONGO DAS ÚLTIMAS DÉCADAS

No país



No RS



Obs.: dados estão com arredondamentos.

Fonte: Censo Demográfico 2022

Perfil do Rio Grande do Sul

O Rio Grande do Sul é o Estado com o maior percentual de brancos entre as unidades da federação com o censo de 2010, quando eram 83,2%. Em 1991, a parcela da população que se declarou branco era de 86,9%. Em 2022, este grupo alcançou 14,7%, aumento de 4,1 pontos percentuais em relação ao estudo de 2010. Nesse período, os que se autoidentificaram como pretos, avançaram um ponto percentual, de 5,5% para 6,5%. Os indígenas representam 0,3% do total e os amarelos, 0,1%.

O grupo majoritário, porém, caiu 4,8 pontos percentuais na comparação com o censo de 2010, quando eram 83,2%. Em 1991, a parcela da população que se declarou branco era de 86,9%. Em 2022, este grupo alcançou 14,7%, aumento de 4,1 pontos percentuais em relação ao estudo de 2010. Nesse período, os que se autoidentificaram como pretos, avançaram um ponto percentual, de 5,5% para 6,5%. Os indígenas representam 0,3% do total e os amarelos, 0,1%.

Municípios

O Rio Grande do Sul tem os três municípios com maior parcela branca na população de todo o país. São eles: além de Morrinhos do Sul (97,4%), há Forquetinha, no Vale do Taquari, com 97,2%, e Monte Belo do Sul, na Serra, com 96,2%.

Além disso, 494 dos 497 municípios são formados por maioria branca no RS. Os outros três municípios restantes têm maioria indígena: São Valério do Sul, no Noroeste, com 48,6%; Benjamin Constant do Sul, no Norte, com 46,3%; e Redentora, no Noroeste, com 43%.

Porto Alegre

- Brancos representam 73,6% – ou 981,25 mil indivíduos – dos moradores de Porto Alegre, segundo o Censo Demográfico 2022.
- Além disso, o levantamento indica que a Capital tem 168,20 mil pretos (12,6%), 178,35 mil pardos (13,4%), 2,31 mil amarelos (0,2%) e 2,96 mil indígenas (0,2%).
- Ainda que seja maioria, a parcela das pessoas autoidentificadas brancas caiu na comparação com o censo anterior, de 2010, assim como o de amarelos e indígenas. Já o de pretos e pardos aumentou.
- Porto Alegre é a terceira capital com a maior proporção de brancos: fica atrás apenas de Florianópolis (76,4%) e Curitiba (74,4%).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Política Pagina: 14